



CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONOMICA

Ano letivo 2012 / 2013



Autores:

Cristina Sampaio

Olívia Pinto

Paulo Duque

CONTEÚDO

1. OBJETIVO	4
2. METODOLOGIA	4
3. Caraterização Geral	5
3.1. ESTUDANTES INSCRITOS POR FACULDADE - (ANO LETIVO 2012/2013)	5
Nº de Estudantes 1º e 2º Ciclos e Mestrado Integrado inscritos por faculdade	5
(ano letivo 2012/2013)	5
3.2. ESTUDANTES bolseiros POR FACULDADE (ANO LETIVO 2009/2010 e 2012/2013)	6
Nº DE BOLSEIROS por faculdade	6
(VARIAÇÃO ano letivo 2009/2010 E 2012/2013)	6
3.3. ESTUDANTES INSCRITOS, CANDIDATOS A BOLSA E NÚMERO DE BOLSEIROS	7
NÚMERO de Estudantes inscritos, candidatos a bolsa e número de bolseiros	7
(ano letivo 2012/2013)	7
3.4. ESTUDANTES INSCRITOS, CANDIDATOS A BOLSA E NÚMERO DE BOLSEIROS (ANO LETIVO 2009/2010 VS. 2012/2013)	8
NÚMERO de Estudantes INSCRITOS, candidatos a bolsa e número de bolseiros	8
(ano letivo 2009/2010 Vs. 2012/2013)	8
3.5. BOLSEIROS POR CICLO DE ESTUDO	9
NÚMERO de bolseiros Por Ciclo de Estudo	9
(ano letivo 2012/2013)	9
4. Caraterização do estudante bolseiro	10
4.1. BOLSEIROS POR FACULDADE	10
Nº de BOLSEIROS por faculdade	10
(ano letivo 2012/2013)	10
4.2. BOLSEIROS DISTRIBUIDOS POR GÉNERO	11
NÚMERO de bolseiros Distribuidos por Género	11
(ano letivo 2012/2013)	11
4.3. BOLSEIROS por idade	12
Nº DE BOLSEIROS POR IDADE	12
(ano letivo 2012/2013)	12
4.4. BOLSEIROS DISTRIBUIDOS POR ORIGEM GEOGRÁFICA	13
Nº de Estudantes Bolseiros distribuidos por Origem Geográfica	13
(ano letivo 2012/2013)	13
4.5. BOLSEIROS DESLOCADOS	14
NÚMERO de bolseiros deslocados	14
(ano letivo 2012/2013)	14

4.6.	BOLSEIROS DESLOCADOS POR TIPO DE ALOJAMENTO.....	14
	NÚMERO de bolsiros deslocados por tipo de alojamento	14
	(ano letivo 2012/2013)	14
4.7.	BOLSEIROS PORTADORES DE DEFICIENCIA	14
	NÚMERO de bolsiros Portadores de Deficiencia	14
	(ano letivo 2012/2013)	14
4.8.	BOLSEIROS FACE À SITUAÇÃO PROFISSIONAL	14
	NÚMERO de bolsiros face à situação profissional	14
	(ano letivo 2012/2013)	14
5.	Caraterização do agregado familiar.....	15
5.1.	ELEMENTOS DO AGREGADO FAMILIAR	15
	Nº de elementos do agregado familiar	15
	(ano letivo 2012/2013)	15
5.2.	- FAIXA ETARIA DOS PAIS	16
	Faixa Etaria dos Pais dos estudantes bolsiros.....	16
	(ano letivo 2012/2013)	16
5.3.	FAIXA ETÁRIA DAS MÃES	17
	Faixa Etaria das Maes dos estudantes bolsiros	17
	(ano letivo 2012/2013)	17
5.4.	ESTADO CIVIL	18
	estado civil dos elementos do agregado familiar	18
	(ano letivo 2012/2013)	18
5.5.	FONTE DE RENDIMENTO.....	19
	Fonte de Rendimento dos elementos do agregado familiar	19
	(ano letivo 2012/2013)	19
5.6.	RENDIMENTO ANUAL “PER CAPITA”	20
	rendimento ANUAL “per capita” do agregado familiar	20
	(ano letivo 2012/2013)	20
5.7.	Evolução da Bolsa Média	21
	Evolução da Bolsa Média.....	21
6.	ANÁLISE DE DADOS	22
7.	Conclusão	23

1. OBJETIVO

Este estudo teve por objetivo apresentar a caracterização socioeconómica dos estudantes bolseiros no ano letivo 2012 / 2013.

2. METODOLOGIA

Num universo de 7229 candidatos a bolsa no ano letivo de 2012/2013 foram objeto deste estudo 4771 bolseiros do 1º e 2º Ciclos e Mestrados Integrados.

Os dados sociais foram extraídos da Candidatura a Bolsa de Estudo de acordo com o registo efetuado pelos candidatos.

Os registos da avaliação socioeconómica reportam a 30 de Junho de 2013 e resultam da avaliação efetuada pelos Técnicos de Serviço Social, de acordo com a aplicação do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo, Despacho nº 8442-A/2012 de 22 de junho.

Nesta caracterização sócio económica do estudante bolseiro, foi efetuado um enquadramento dos estudantes de licenciatura 1º ciclo, mestrado integrado e mestrado do 2º ciclo, relativamente aos que se encontravam matriculados em 2012/2013 nos mesmos ciclos, nas respetivas faculdades.

Objetivou-se a recolha de dados dos bolseiros relativos à faculdade, ao género, à idade, à origem geográfica, tipo de alojamento em período letivo e situação profissional.

Relativamente ao agregado familiar o estudo teve em consideração o número de elementos do mesmo, estado civil dos pais, faixa etária, a proveniência dos rendimentos, considerando aquela que foi possível extrair dos processos de candidatura, e rendimento per capita.

Não foi possível tipificar outros critérios, nomeadamente sobre a atividade profissional exercida pelos pais dos bolseiros, por falta de informação em processo de candidatura.

3. CARATERIZAÇÃO GERAL

3.1. ESTUDANTES INSCRITOS POR FACULDADE - (ANO LETIVO 2012/2013)

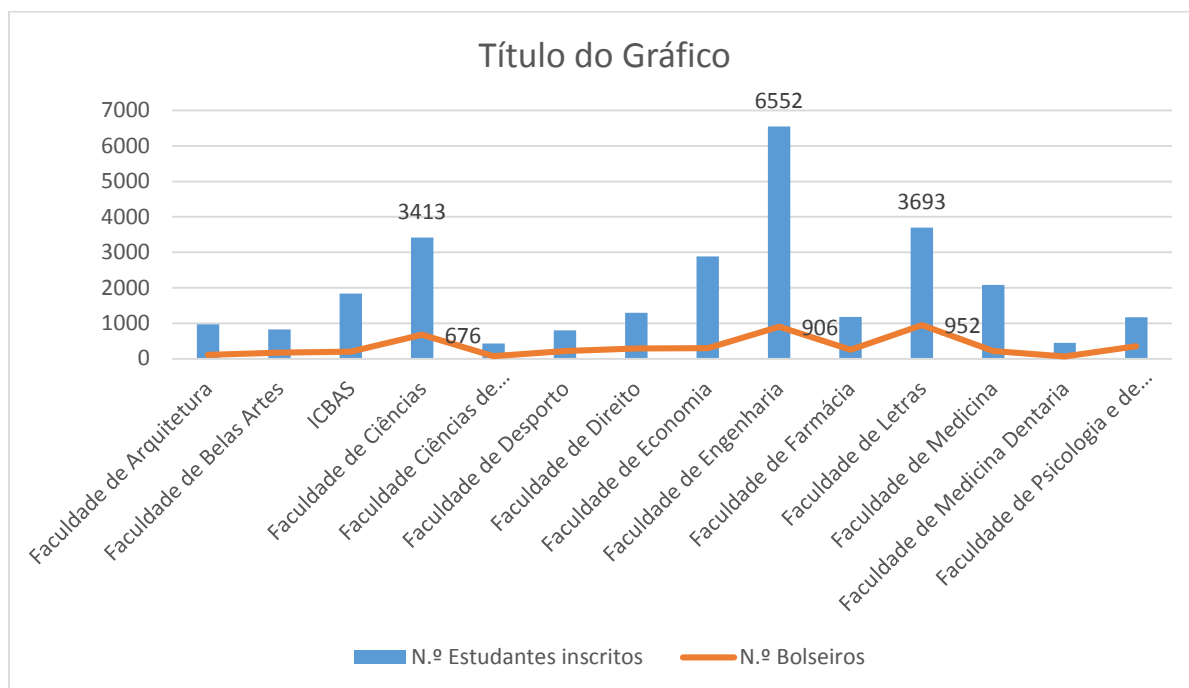
Nº DE ESTUDANTES 1º E 2º CICLOS E MESTRADO INTEGRADO INSCRITOS POR FACULDADE

(ANO LETIVO 2012/2013)

Faculdades	N.º Estudantes inscritos	N.º Bolseiros	% Por Faculdade
Faculdade de Arquitetura	975	105	10,77%
Faculdade de Belas Artes	830	170	20,48%
ICBAS	1840	203	11,03%
Faculdade de Ciências	3413	676	19,81%
Faculdade Ciências de Nutrição e Alimentação	427	74	17,33%
Faculdade de Desporto	798	216	27,07%
Faculdade de Direito	1297	294	22,67%
Faculdade de Economia	2886	299	10,36%
Faculdade de Engenharia	6552	906	13,83%
Faculdade de Farmácia	1180	252	21,36%
Faculdade de Letras	3693	952	25,78%
Faculdade de Medicina	2081	215	10,33%
Faculdade de Medicina Dentaria	452	60	13,27%
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	1169	349	29,85%
TOTAL	27593	4771	

O Quadro 3.1 permite verificar a relação entre o número de bolseiros por faculdade e o número de estudantes inscritos.

A faculdade que apresenta maior número de bolseiros é a de Letras seguindo-se a de Engenharia e Ciências.



3.2. ESTUDANTES BOLSEIROS POR FACULDADE
(ANO LETIVO 2009/2010 E 2012/2013)

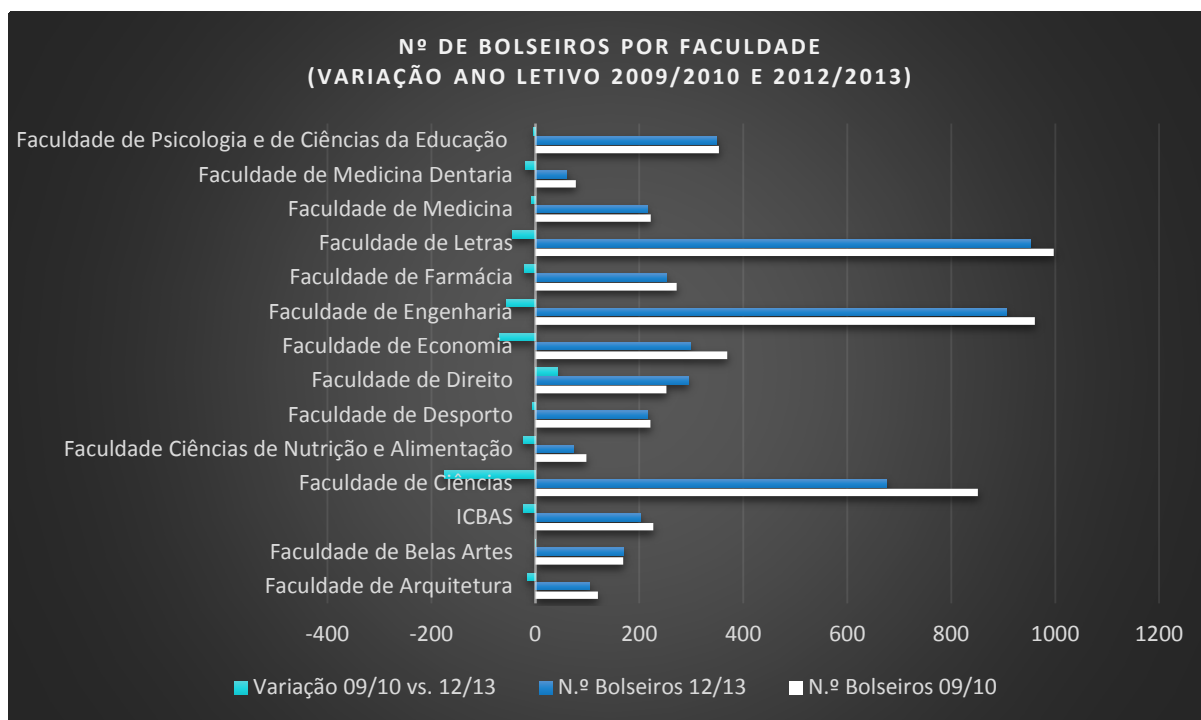
N.º DE BOLSEIROS POR FACULDADE

(VARIAÇÃO ANO LETIVO 2009/2010 E 2012/2013)

Faculdades	N.º Bolseiros 09/10	N.º Bolseiros 12/13	Variação 09/10 vs. 12/13
Faculdade de Arquitetura	120	105	-15
Faculdade de Belas Artes	169	170	1
ICBAS	227	203	-24
Faculdade de Ciências	851	676	-175
Faculdade Ciências de Nutrição e Alimentação	98	74	-24
Faculdade de Desporto	221	216	-5
Faculdade de Direito	252	294	42
Faculdade de Economia	369	299	-70
Faculdade de Engenharia	961	906	-55
Faculdade de Farmácia	272	252	-20
Faculdade de Letras	997	952	-45
Faculdade de Medicina	222	215	-7
Faculdade de Medicina Dentária	78	60	-18
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	353	349	-4
TOTAL	5190	4771	-419

O quadro apresentado pretende demonstrar a variação entre o número de bolseiros por faculdade nos anos letivos 2009/2010 e 2012/2013.

Tal como em 2009/2010, em 2012/2013 a faculdade que apresentou maior número de bolseiros foi a de Letras seguindo-se a de Engenharia e Ciências.



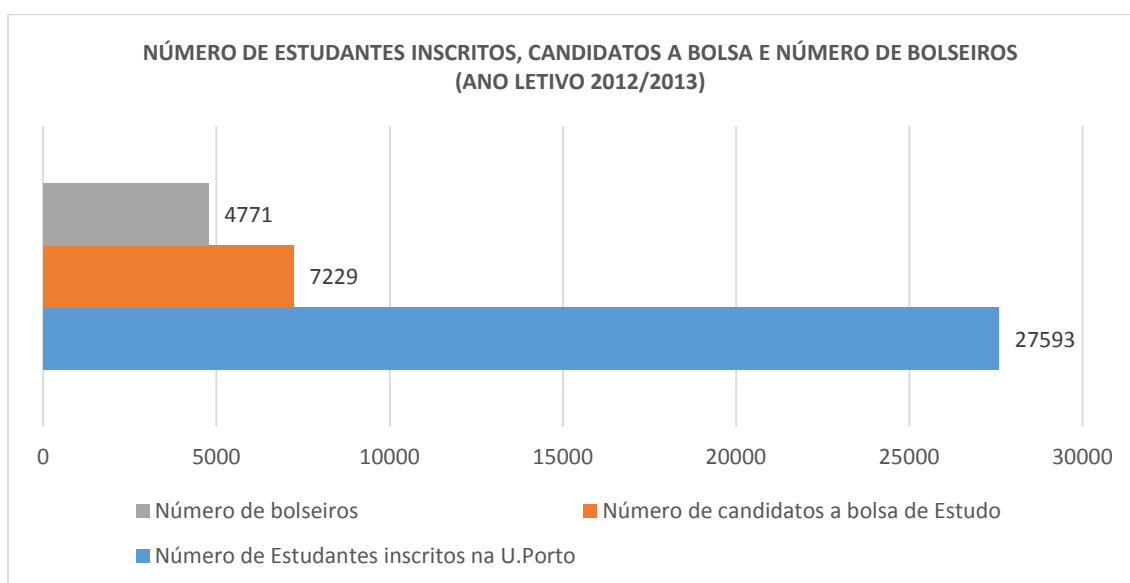
3.3. ESTUDANTES INSCRITOS, CANDIDATOS A BOLSA E NÚMERO DE BOLSEIROS

NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS, CANDIDATOS A BOLSA E NÚMERO DE BOLSEIROS

(ANO LETIVO 2012/2013)

Número de Estudantes inscritos na U.Porto	Número de candidatos a bolsa de Estudo	Número de bolseiros
27593	7229	4771

Dos 27593 estudantes inscritos no ano letivo 2012/13, 26 % são candidatos a bolsa de estudo. Destes, 66% são bolseiros o que corresponde a 17 % do total de estudantes inscritos.



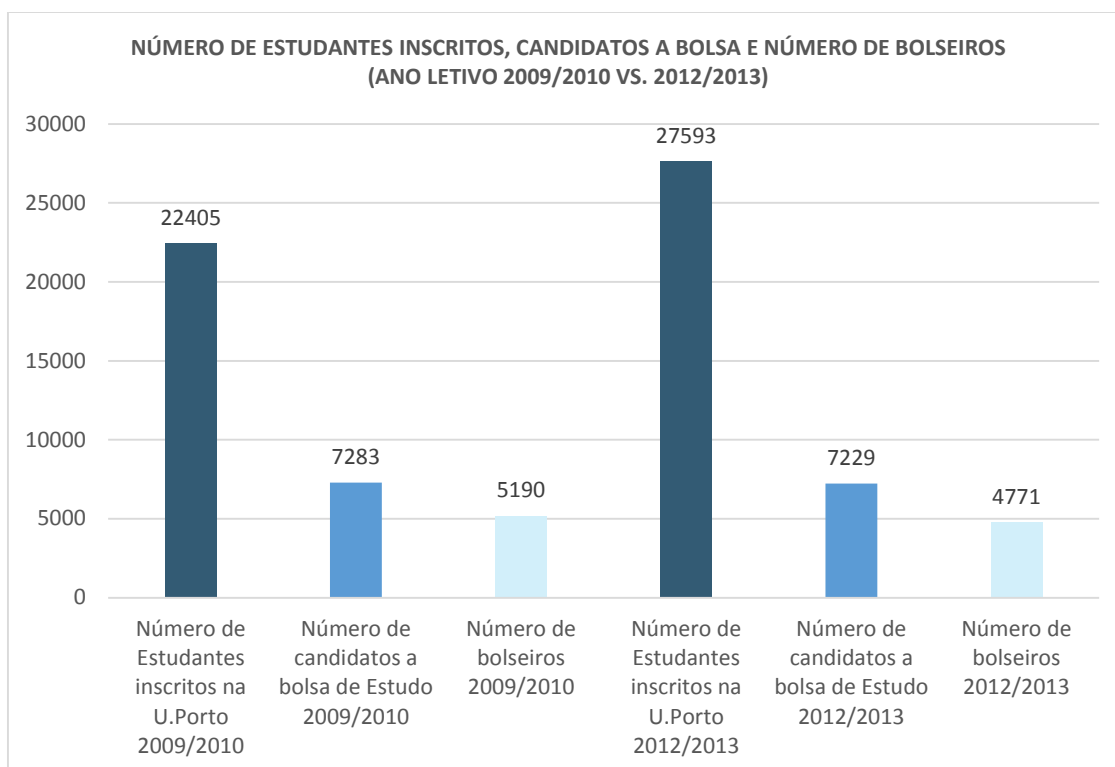
**3.4. ESTUDANTES INSCRITOS, CANDIDATOS A BOLSA E NÚMERO DE BOLSEIROS
(ANO LETIVO 2009/2010 VS. 2012/2013)**

NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS, CANDIDATOS A BOLSA E NÚMERO DE BOLSEIROS

(ANO LETIVO 2009/2010 VS. 2012/2013)

Número de Estudantes inscritos na U.Porto 2009/2010	Número de candidatos a bolsa de Estudo 2009/2010	Número de bolseiros 2009/2010	Número de Estudantes inscritos na U.Porto 2012/2013	Número de candidatos a bolsa de Estudo 2012/2013	Número de bolseiros 2012/2013
22405	7283	5190	27593	7229	4771

O quadro 3.4 permite constatar o aumento do número de estudantes inscritos assim como o do número de bolseiros, no decorrer de 3 anos letivos.



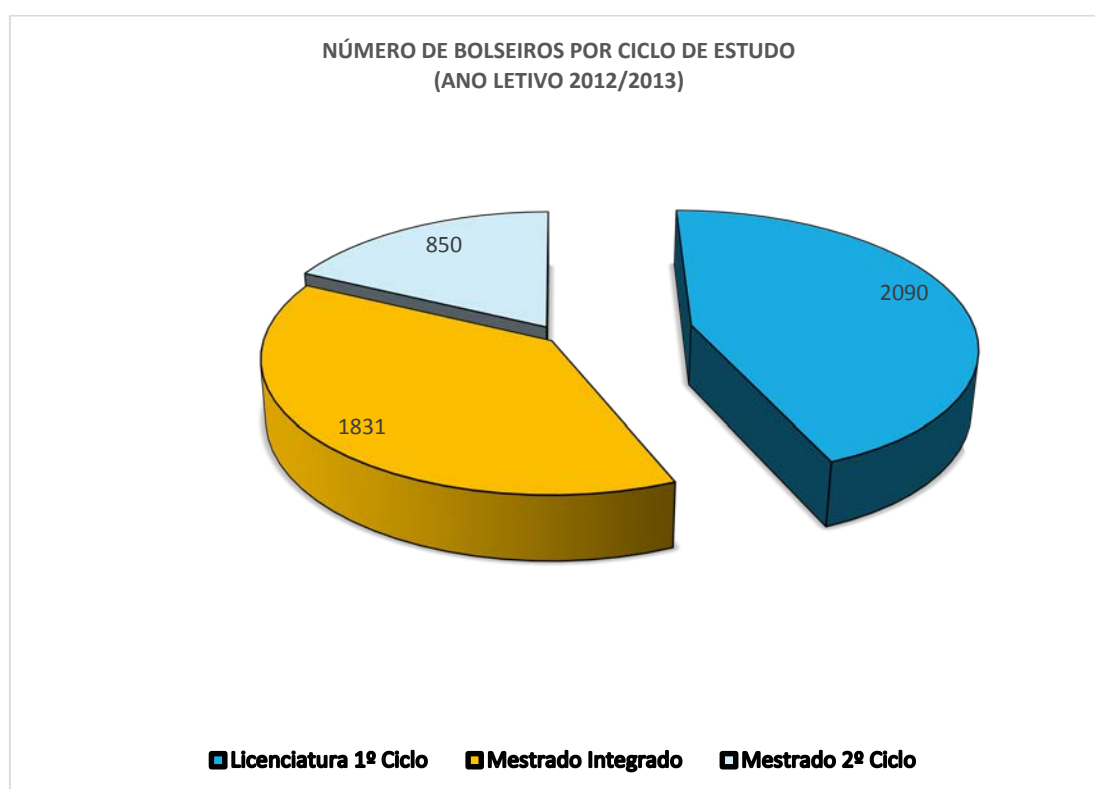
3.5. BOLSEIROS POR CICLO DE ESTUDO

NÚMERO DE BOLSEIROS POR CICLO DE ESTUDO

(ANO LETIVO 2012/2013)

Licenciatura 1º Ciclo	Mestrado Integrado	Mestrado 2º Ciclo
2090	1831	850

Da leitura do quadro podemos verificar que 44% dos bolsiros se encontram a frequentar o 1º ciclo e 38% a frequentar o mestrado integrado. Os mestrados de 2º ciclo representam 18 % dos bolsiros.



4. CARATERIZAÇÃO DO ESTUDANTE BOLSEIRO

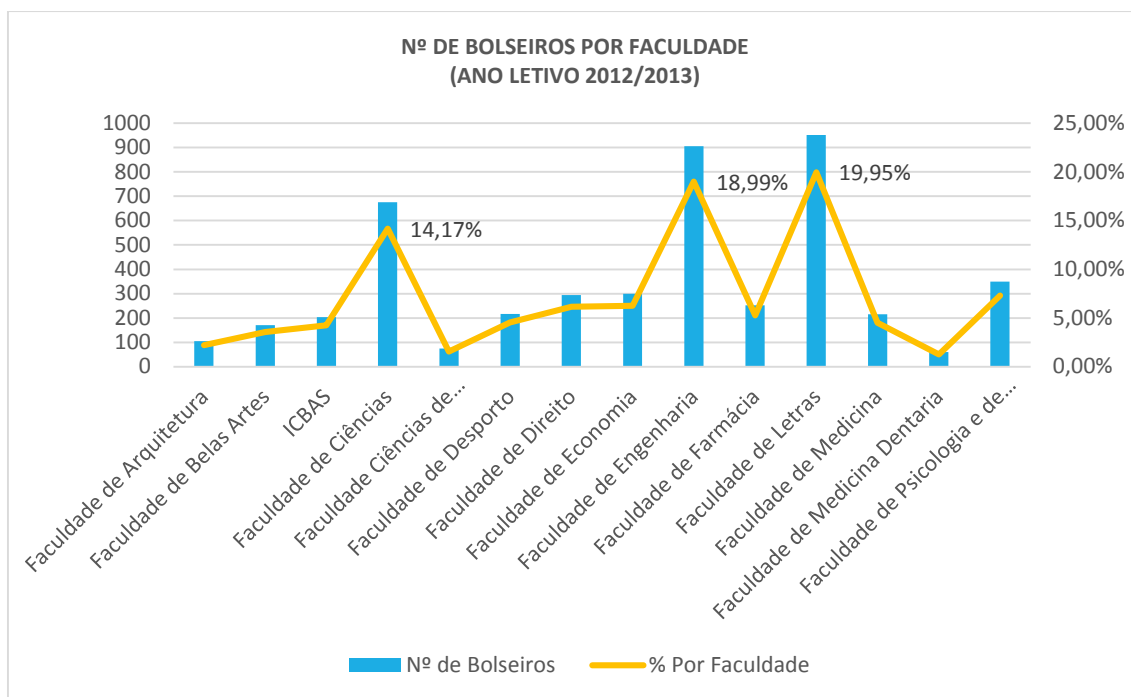
4.1. BOLSEIROS POR FACULDADE

Nº DE BOLSEIROS POR FACULDADE

(ANO LETIVO 2012/2013)

Faculdades	Nº de Bolsiros	% Por Faculdade
Faculdade de Arquitetura	105	2,20%
Faculdade de Belas Artes	170	3,56%
ICBAS	203	4,25%
Faculdade de Ciências	676	14,17%
Faculdade Ciências de Nutrição e Alimentação	74	1,55%
Faculdade de Desporto	216	4,53%
Faculdade de Direito	294	6,16%
Faculdade de Economia	299	6,27%
Faculdade de Engenharia	906	18,99%
Faculdade de Farmácia	252	5,28%
Faculdade de Letras	952	19,95%
Faculdade de Medicina	215	4,51%
Faculdade de Medicina Dentaria	60	1,26%
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	349	7,32%
TOTAL	4771	100%

A faculdade que apresenta maior número de bolsiros é a de Letras com 19,95 %, seguindo-se Engenharia com 18,99 % e Ciências com 14,17 %.



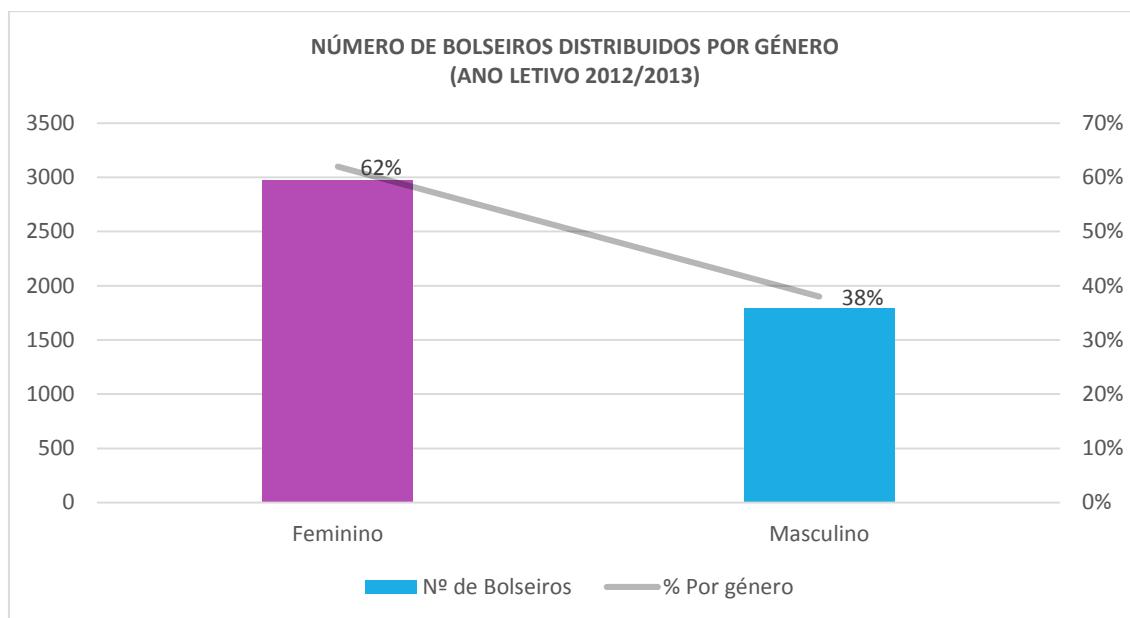
4.2. BOLSEIROS DISTRIBUIDOS POR GÉNERO

NÚMERO DE BOLSEIROS DISTRIBUIDOS POR GÉNERO

(ANO LETIVO 2012/2013)

Género	Nº de Bolseiros	% Por género
Feminino	2978	62%
Masculino	1793	38%
TOTAL	4771	100%

O sexo feminino é o que detém maior representatividade com 62%, sendo 38% os bolseiros do sexo masculino.



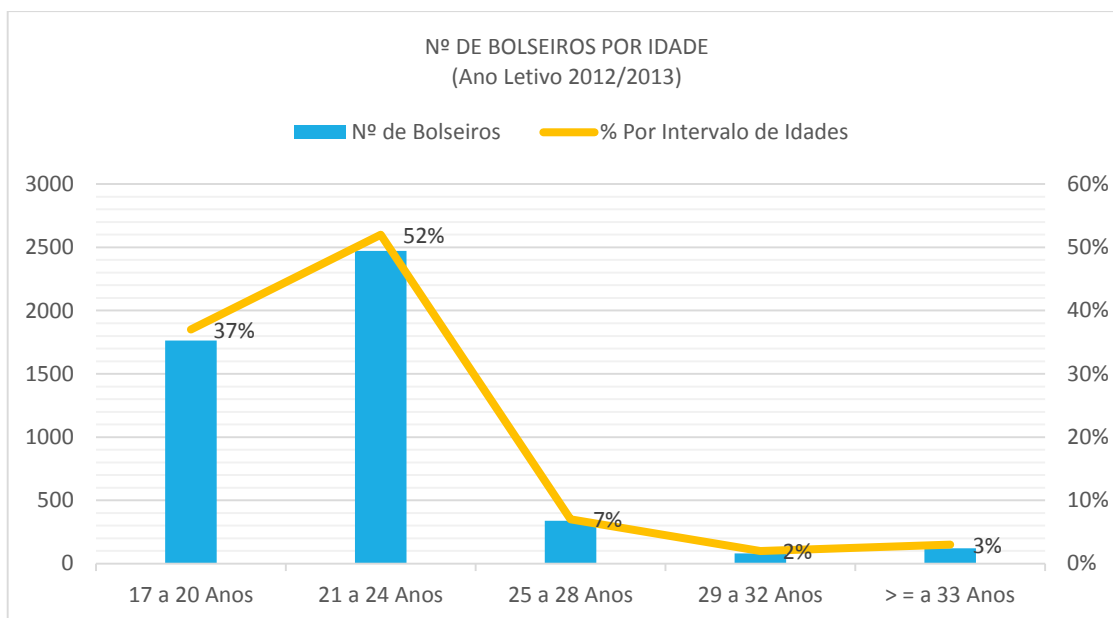
4.3. BOLSEIROS POR IDADE

Nº DE BOLSEIROS POR IDADE

(ANO LETIVO 2012/2013)

IDADES	Nº de Bolseiros	% Por Intervalo de Idades
17 a 20 Anos	1763	37%
21 a 24 Anos	2471	52%
25 a 28 Anos	338	7%
29 a 32 Anos	79	2%
> = a 33 Anos	120	3%
TOTAL	4771	100%

O maior número de bolseiros, correspondendo a 52%, encontra-se no grupo etário entre os “21 a 24” anos.



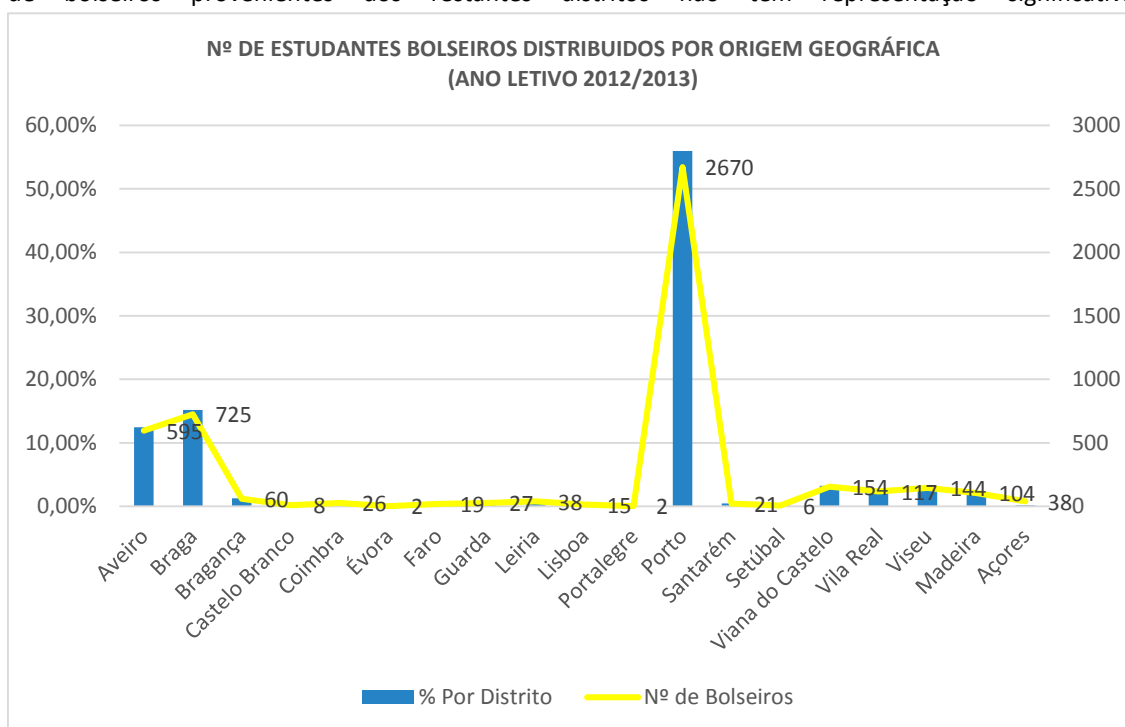
4.4. BOLSEIROS DISTRIBUIDOS POR ORIGEM GEOGRÁFICA

Nº DE ESTUDANTES BOLSEIROS DISTRIBUIDOS POR ORIGEM GEOGRÁFICA

(ANO LETIVO 2012/2013)

Origem Geográfica	Nº de Bolseiros	% Por Distrito
Aveiro	595	12,47%
Braga	725	15,20%
Bragança	60	1,26%
Castelo Branco	8	0,17%
Coimbra	26	0,54%
Évora	2	0,04%
Faro	19	0,40%
Guarda	27	0,57%
Leiria	38	0,80%
Lisboa	15	0,31%
Portalegre	2	0,04%
Porto	2670	55,96%
Santarém	21	0,44%
Setúbal	6	0,13%
Viana do Castelo	154	3,23%
Vila Real	117	2,45%
Viseu	144	3,02%
Madeira	104	2,18%
Açores	38	0,15%
TOTAL	4771	100%

O quadro 4.4 permite constatar que a maior percentagem, 55,96%, dos estudantes bolseiros é proveniente do distrito do Porto, seguindo-se os distritos de Braga e Aveiro com 15,20 % e 12,47 % respetivamente. Os distritos de Viana do Castelo, Viseu e Funchal representam entre 3 e 2,18 %. O número de bolseiros provenientes dos restantes distritos não tem representação significativa.



4.5. BOLSEIROS DESLOCADOS

NÚMERO DE BOLSEIROS DESLOCADOS

(ANO LETIVO 2012/2013)

	Sim	Não	N/D	TOTAL
Estudante Deslocado	1393	2956	422	4771

Os estudantes que se deslocam diariamente entre residência do seu agregado familiar e a faculdade, considerados “não deslocados”, representam 61,95 % dos bolseiros. Os estudantes deslocados, isto é aqueles que não residem em período letivo com o agregado familiar, são em menor número representando 29,19 % dos bolseiros.

4.6. BOLSEIROS DESLOCADOS POR TIPO DE ALOJAMENTO

NÚMERO DE BOLSEIROS DESLOCADOS POR TIPO DE ALOJAMENTO

(ANO LETIVO 2012/2013)

Tipo de alojamento	Nº de Bolseiros	%
Residência Universitária	592	42%
Alojamento Privado	801	58%
TOTAL	1393	100%

Os bolseiros deslocados, 58%, optam maioritariamente por alojamento privado.

4.7. BOLSEIROS PORTADORES DE DEFICIENCIA

NÚMERO DE BOLSEIROS PORTADORES DE DEFICIENCIA

(ANO LETIVO 2012/2013)

	Sim	Não	TOTAL
Estudante portador de deficiência	24	4747	4771

O quadro 4.6 permite verificar que não foi significativo o número de estudantes bolseiros portadores de deficiência.

4.8. BOLSEIROS FACE À SITUAÇÃO PROFISSIONAL

NÚMERO DE BOLSEIROS FACE À SITUAÇÃO PROFISSIONAL

(ANO LETIVO 2012/2013)

Situação Profissional	Nº de Bolseiros	%
Trabalhador Estudante	358	25 %
Estudante	4413	75 %
TOTAL	4771	100 %

A maior parte dos estudantes bolseiros (75 %) não exerce qualquer atividade profissional.

Caracterização Socioeconómica do Estudante Bolseiro – Ano letivo 2012/2013

5. CARATERIZAÇÃO DO AGREGADO FAMILIAR

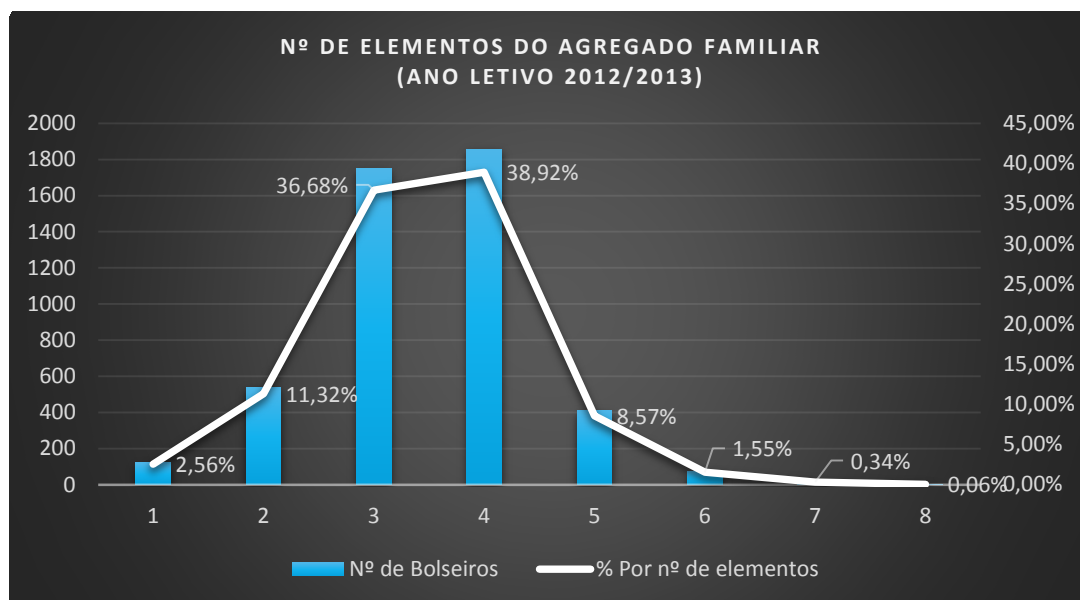
5.1. ELEMENTOS DO AGREGADO FAMILIAR

Nº DE ELEMENTOS DO AGREGADO FAMILIAR

(ANO LETIVO 2012/2013)

Número de Elementos	Nº de Bolseiros	% Por nº de elementos
1	122	2,56%
2	540	11,32%
3	1750	36,68%
4	1857	38,92%
5	409	8,57%
6	74	1,55%
7	16	0,34%
8	3	0,06%
TOTAL	4771	100%

O quadro apresentado permite verificar que têm maior representatividade os agregados familiares constituídos por quatro elementos (38,92%) e por três (36,68%). Com dois e cinco elementos as percentagens são de 11,32% e 8,57 % respetivamente. Têm menor expressão os estudantes que constituem agregado unipessoal, correspondendo a 2,56% dos bolseiros.



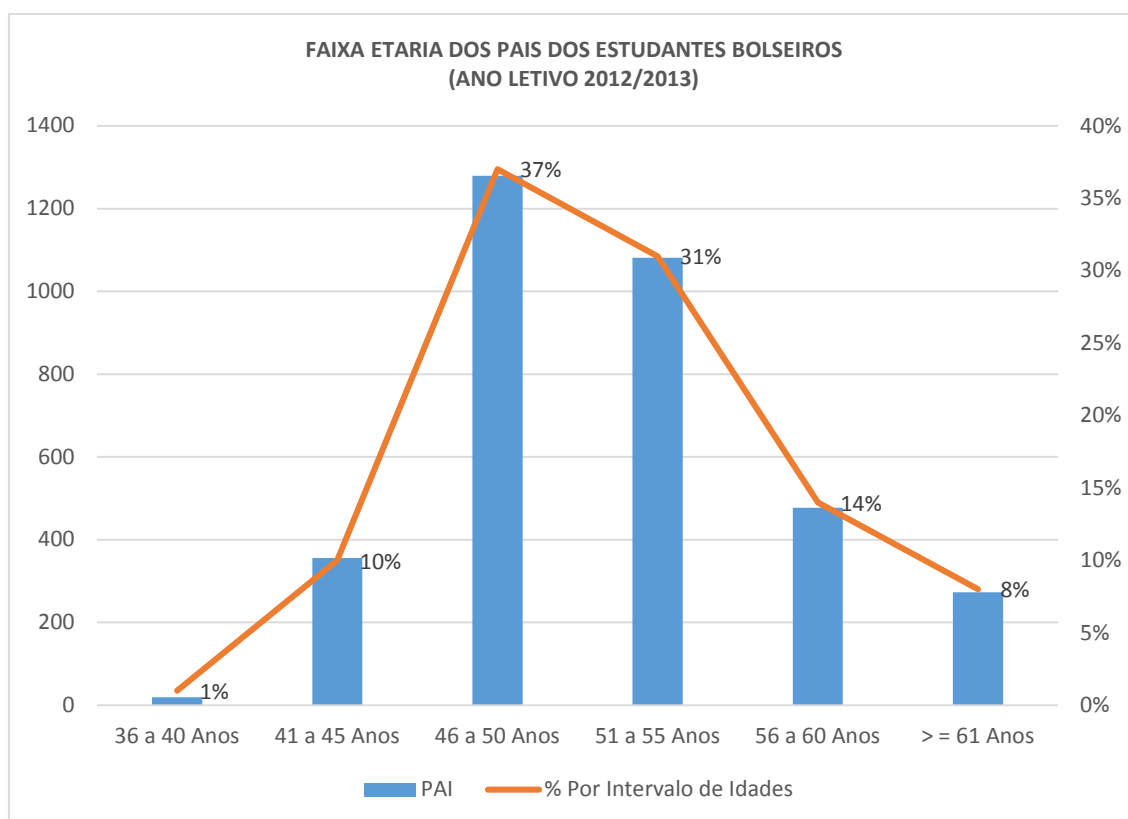
5.2. - FAIXA ETARIA DOS PAIS

FAIXA ETARIA DOS PAIS DOS ESTUDANTES BOLSEIROS

(ANO LETIVO 2012/2013)

IDADES	PAI	% Por Intervalo de Idades
36 a 40 Anos	19	1%
41 a 45 Anos	356	10%
46 a 50 Anos	1279	37%
51 a 55 Anos	1081	31%
56 a 60 Anos	477	14%
> = 61 Anos	273	8%
TOTAL	3485	100%

A faixa etária predominante dos pais, correspondendo a 37%, situa-se entre os 46 a 50 anos de idade.



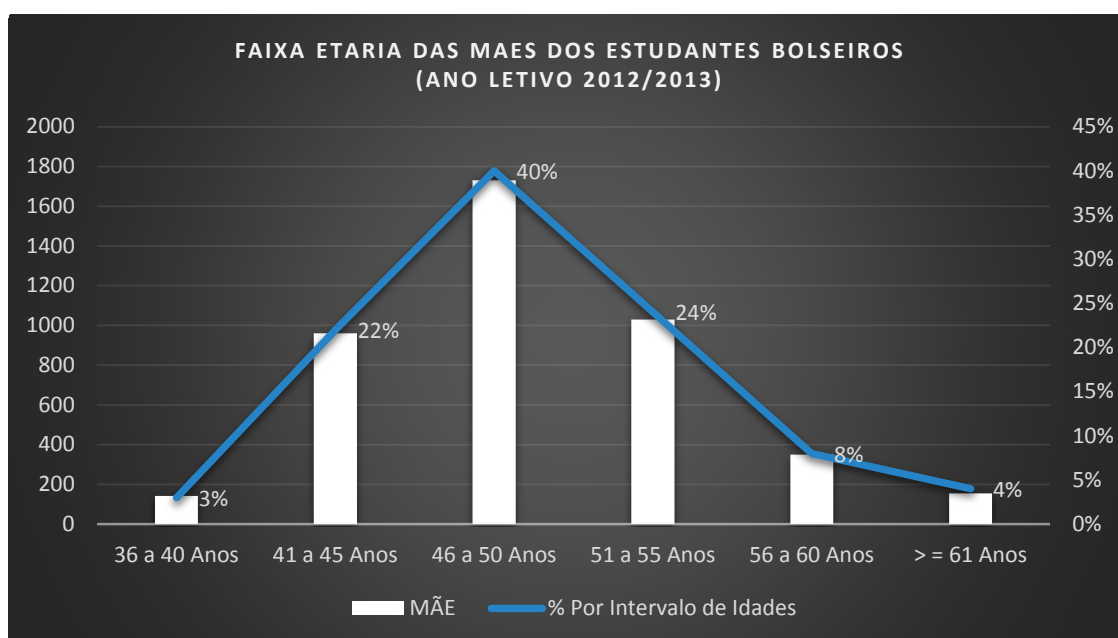
5.3. FAIXA ETÁRIA DAS MÃES

FAIXA ETÁRIA DAS MAES DOS ESTUDANTES BOLSEIROS

(ANO LETIVO 2012/2013)

IDADES	MÃE	% Por Intervalo de Idades
36 a 40 Anos	142	3%
41 a 45 Anos	960	22%
46 a 50 Anos	1730	40%
51 a 55 Anos	1030	24%
56 a 60 Anos	349	8%
> = 61 Anos	154	4%
TOTAL	4365	100%

A faixa etária predominante das mães, correspondendo a 40%, situa-se entre os 46 a 50 anos de idade.



5.4. ESTADO CIVIL

ESTADO CIVIL DOS ELEMENTOS DO AGREGADO FAMILIAR

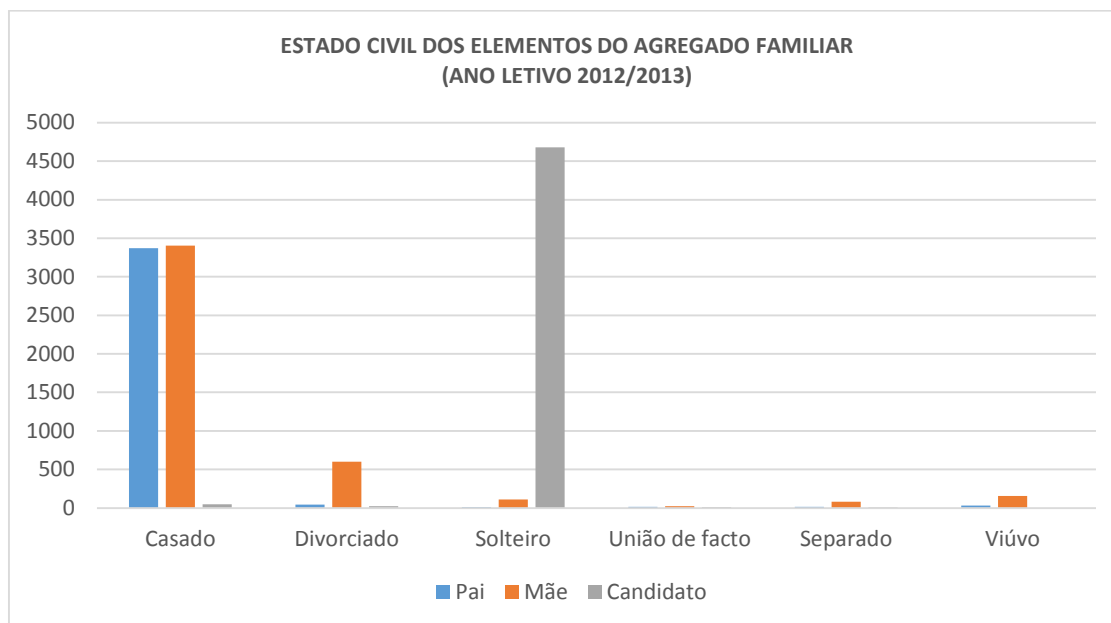
(ANO LETIVO 2012/2013)

Estado Civil	Pai	%	Mãe	%	Candidato	%
Casado	3370	96,7%	3403	77,78%	47	1,0%
Divorciado	42	1,2%	599	13,69%	25	0,5%
Solteiro	11	0,3%	112	2,56%	4681	98,1%
União de facto	14	0,4%	25	0,57%	11	0,2%
Separado	15	0,4%	80	1,83%	7	0,1%
Viúvo	33	0,9%	156	3,57%	0	0,0%
TOTAL	3485	100%	4375	100 %	4771	100 %

O quadro apresentado traduz que a maioria dos bolseiros reside com ambos os progenitores sendo estes casados.

Há uma percentagem significativa de bolseiros dos quais não se consegue obter a informação relativa ao estado civil dos pais. Esta situação decorre de haver estudantes bolseiros independentes do agregado de origem e consequentemente sem qualquer registo quanto ao estado civil dos pais. O mesmo acontecendo quando os estudantes residem apenas com um dos progenitores.

O estado civil de “divorciada” apresenta um registo considerável de 12,5 % no caso das mães e os outros estados são pouco representativos.



5.5. FONTE DE RENDIMENTO

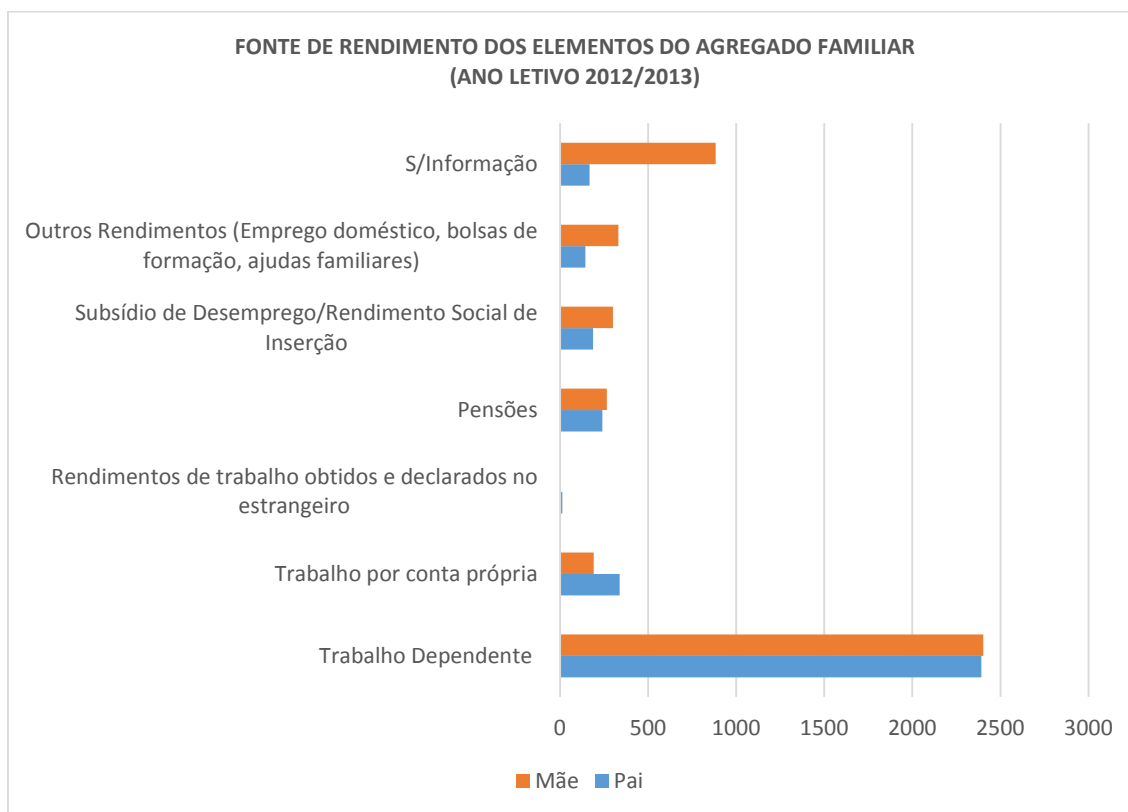
FONTE DE RENDIMENTO DOS ELEMENTOS DO AGREGADO FAMILIAR

(ANO LETIVO 2012/2013)

Fonte de Rendimento	Pai	%	Mãe	%
Trabalho Dependente	2391	68,61%	2402	54,88%
Trabalho por conta própria	339	9,73%	192	4,39%
Rendimentos de trabalho obtidos e declarados no estrangeiro	14	0,40%	2	0,05%
Pensões	240	6,89%	266	6,08%
Subsídio de Desemprego/Rendimento Social de Inserção	188	5,39%	300	6,85%
Outros Rendimentos (Emprego doméstico, bolsas de formação, ajudas familiares)	145	4,16%	331	7,56%
S/Informação	168	4,82%	884	20,20%
TOTAL	3485	100%	4377	100 %

O quadro supra engloba sete grupos relativos aos vários rendimentos encontrados.

Quer no caso dos pais, 68,60%, quer das mães, 54,87%, a principal fonte rendimento do agregado familiar provém do trabalho dependente.



5.6. RENDIMENTO ANUAL “PER CAPITA”

RENDIMENTO ANUAL “PER CAPITA” DO AGREGADO FAMILIAR

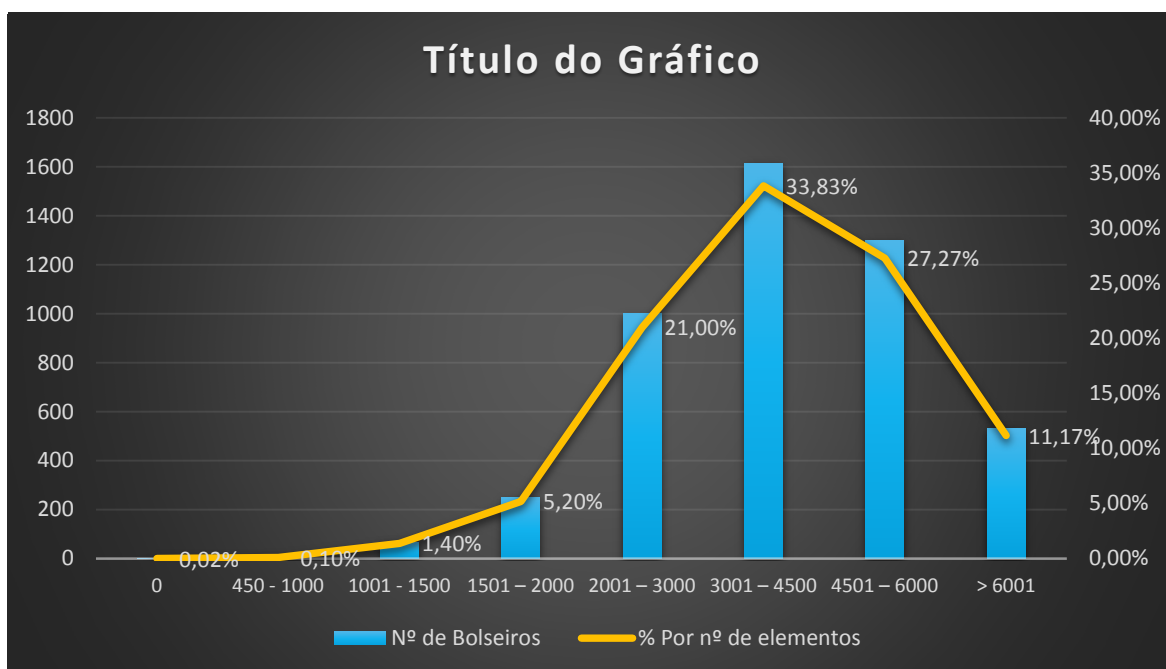
(ANO LETIVO 2012/2013)

Rendimento (€) / Ano	Nº de Bolseiros	% Por nº de elementos
0	1	0,02%
450 - 1000	5	0,10%
1001 - 1500	67	1,40%
1501 – 2000	248	5,20%
2001 – 3000	1002	21,00%
3001 – 4500	1614	33,83%
4501 – 6000	1301	27,27%
> 6001	533	11,17%
TOTAL	4771	100%

Relativamente ao rendimento anual do agregado familiar tem maior representatividade o intervalo entre os 3001€ e os 4500€, correspondendo a 33,83% dos bolseiros.

O quadro permite-nos também verificar que a maioria dos bolseiros tem rendimentos que oscilam entre os 2001€ e os 6000€.

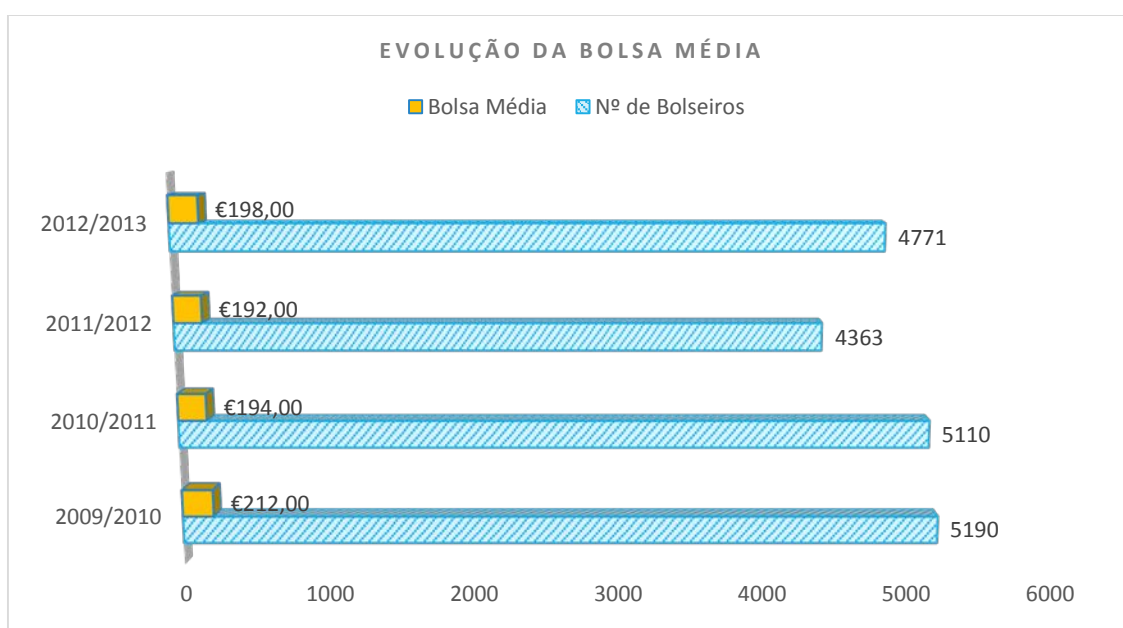
Não é significativa a percentagem de estudantes bolseiros com rendimento inferior a 1500€.



5.7. EVOLUÇÃO DA BOLSA MÉDIA

EVOLUÇÃO DA BOLSA MÉDIA		
Ano Letivo	Nº de Bolseiros	Bolsa Média
2009/2010	5190	212,00 €
2010/2011	5110	194,00 €
2011/2012	4363	192,00 €
2012/2013	4771	198,00 €

O quadro 5.7 reflete a evolução do número de bolseiros entre 2009/2010 até 2012/2013.



O objetivo deste estudo, como referido anteriormente, é a caracterização socioeconómica dos estudantes bolseiros do ano letivo 2012/2013.

Neste sentido procurámos inicialmente enquadrá-lo no universo de estudantes da Universidade do Porto, matriculados em cursos de 1º e 2º Ciclos e Mestrados Integrados, naquele ano, num total de 27593.

De entre este número são bolseiros 4771 estudantes que representam 17 % da população universitária.

Após este breve enquadramento procedeu-se à caracterização do estudante bolseiro.

Os bolseiros frequentam maioritariamente a Faculdades de Letras, seguindo-se as Faculdades de Engenharia e Ciências.

A população bolseira é maioritariamente feminina (62%), solteira (98,1%), tem idades compreendidas entre 21 e 24 anos (58%) e é proveniente do distrito do Porto (55,96 %).

Deslocam-se diariamente, 61,95%, da residência do agregado às faculdades. Os que se encontram deslocados, 29,19 %, optam na sua maioria (58%), por alojamento privado.

Dos 4771 bolseiros, 75 % são estudantes “não trabalhadores”.

Os bolseiros pertencem a agregados familiares constituídos por três e quatro elementos (36,68% e 38,92% respetivamente). Na sua maioria residem com ambos os progenitores sendo estes casados.

Relativamente aos rendimentos do agregado familiar, foram considerados sete grupos constatando-se ser predominante o do trabalho dependente.

O rendimento médio anual “per capita” situa-se principalmente entre os 3001€ e os 4500€ correspondendo a 33,83% dos bolseiros.

7. CONCLUSÃO

Este estudo permitiu apenas uma abordagem à caracterização da população bolseira no ano letivo 2012/2013.

Considerando a limitação quer de registos nas candidaturas (profissão dos pais, habilitações escolares, por exemplo) quer de tempo, não nos foi possível aprofundar como seria desejável alguns itens.

Os estudos anteriores não tiveram em conta o Despacho nº 8442 – A /2012, pelo que a comparabilidade em termos socioeconómicos se tornou impossível.

Relativamente à diminuição do número de bolseiros entre 2009/2010 e 2012/2013, verificado em algumas Faculdades poderemos considerar que essa diminuição se deva à alteração dos Despachos de alteração de atribuição de bolsa de estudo no que respeita aos critérios de elegibilidade, nomeadamente: aproveitamento escolar (passou de 40% para 60%), rendimento do agregado familiar (passou-se a considerar rendimentos ilíquidos e percentualmente os valores dos patrimónios), e as situações tributárias e contributivas não regularizadas não eram consideradas naquele ano.

Permite no entanto ser um ponto de partida para a realização de novos estudos de avaliação, nomeadamente sobre evolução das situações aqui descritas ou será um ponto de partida para análise de outras variáveis.

Poderá ser uma base de apoio a futuras intervenções de carater social, a levar a cabo pelos Serviços de Ação Social da Universidade do Porto. Poderá, ainda, ser considerada para propor a adoção de políticas sociais através de alteração do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo.

Apesar dos entraves encontrados, atrás referidos, para a realização deste estudo, julgamos ter atingido os objetivos que nos propuseram.

Parece-nos que este trabalho que deverá ter continuidade em próximos anos, permitindo assim efetuar algumas comparabilidades, verificar a evolução da população bolseira o que se impõe na atual situação económica do país.

Porto, Novembro 2013